



Escoteiros do Brasil
Paraná



O edifício da Centro Paulista, antigo, Derby Club

Foto do Centro Paulista na Praça Tiradentes, Rio de Janeiro, sede da 6ª Assembleia Nacional Escoteira, realizada em abril de 1950 - (foto publicada na revista "Eu Sei Tudo" de março de 1929)

HOMENAGEM AOS QUE INSTALARAM A REGIÃO DO PARANÁ EM 1950

JOÃO ALBERTO BORDIGNON

BOLETIM HISTÓRICO Nº 7 - Agosto - 2020

A FALTA DE UNIÃO

O primeiro meio século de existência do escotismo no Brasil (1910-1960) foi marcado mais por diferenças de opinião sobre a condução do movimento do que pela unidade. Antes de 1914 não há notícias de uma organização de caráter nacional mas sim de iniciativas esparsas tanto geograficamente como de inspiração.

União dos Escoteiros do Brasil 6ª ASSEMBLÉIA NACIONAL ESCOTEIRA Convocação

A Diretoria da União dos Escoteiros do Brasil, conforme ficou deliberado em sua reunião de 1º do corrente, con-voca, de acordo com os artigos 33 e 34 dos seus Estatutos, os seus Diretores, os Membros do Conselho do Tapir de Prata, os Diretores das C. B. E. T., F. B. E. M. e F. B. E. A. R., bem como as Federações Estaduais de Terra e as Comissões Regionais de Escoteiros do Mar e do Ar, para a 6ª Assembleia Nacional Escoteira, que será realizada na sede do Centro Paulista – Praça Tiradentes n. 12 – Capital Federal – nos dias 19, 20, 21, 22 e 23 de abril próximo vindouro às 20 horas.

Ordem do Dia:

- a) Discussão e aprovação do Relatório Geral da Diretoria da U.E.B., relativo ao ano de 1949.
- b) Discussão e aprovação da parte final do Regulamento Técnico Escoteiro.
- c) Continuação da discussão e aprovação dos novos Estatutos da União dos Escoteiros do Brasil (unificação do Movimento Escoteiro Nacional).
- d) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1950

(a) João Fernandes Brito – Secretário Adjunto

Exceto a criação do Centro de Boy Scouts do Brazil, no Rio de Janeiro em 1910, que certamente teve inspiração inglesa, pelas características da sua fundação (vide BLOWER, B.D – 1994 - História do Escotismo Brasileiro – Volume I – Centro Cultural do Movimento Escoteiro), as demais iniciativas tiveram, em grande parte, inspirações derivadas das traduções e adaptações do “Escotismo para Rapazes” de Baden-Powell, em línguas diferentes da inglesa.

Existem notícias de uso de manuais alemães, franceses e português (de Portugal). Mesmo após a fundação da ABE – Associação Brasileira de Escoteiros, de inspiração claramente francesa, não houve unidade metodológica do escotismo no Brasil. Com o passar do tempo, e por razões geográficas, religiosas ou diferenças de opinião, a falta de unidade só aumentou.

Foram criadas Associações Estaduais, Federações Religiosas, Federações de Modalidade, entidades atreladas ao Estado, todas com seus estatutos e regulamentos próprios.

As tentativas de unificação começam, com dificuldade, a ocorrer a partir de 1922 (vide BOULANGER, A. -2014 – “A União – A história da chegada do Escotismo ao Brasil e dos 90 anos da UEB - União dos Escoteiros do Brasil”). Entretanto, só em 1950 foram extintas todas as entidades filiadas à UEB, criando-se uma organização única, com Regiões nos estados.

Deve ser mencionado que a Federação Brasileira dos Escoteiros do Ar processou a UEB e só se integrou em dezembro de 1957.

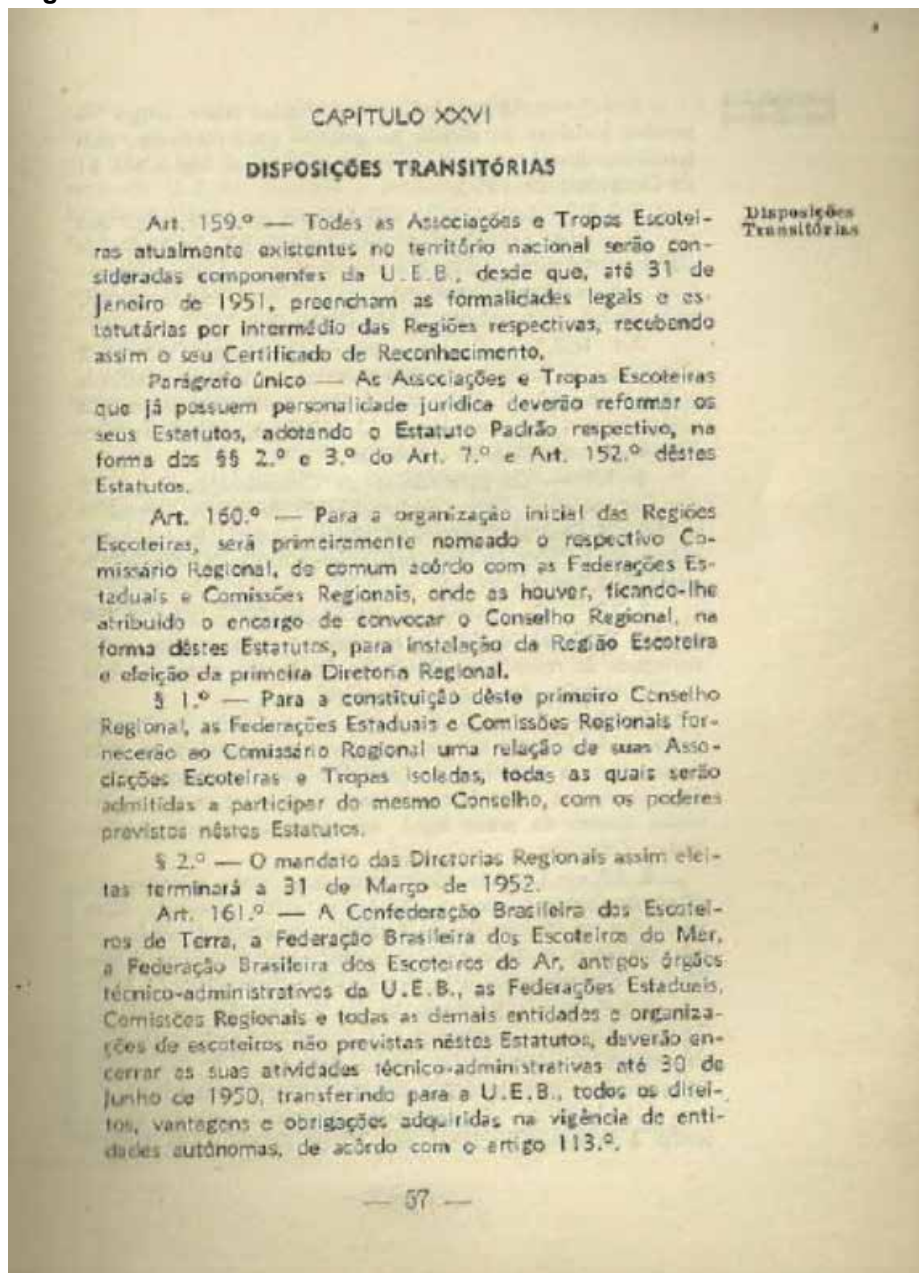
A ASSEMBLEIA NACIONAL DE 1950

Os passos que precederam a assembleia de 1950 são amplamente relatados no livro de Antonio Boulanger, “A UNIÃO - A história da chegada do Escotismo ao Brasil e dos 90 anos da UEB”, já mencionado. Depois de uma tentativa fracassada em 1949, de extinguir as Confederações e Federações estaduais, a UEB convocou a 6ª Assembleia Nacional Escoteira, publicando um edital nos jornais do Rio de Janeiro, com a ordem do dia e o local da reunião.

A reunião realmente efetivou-se como prevista e após longas discussões foram aprovados os novos estatutos e modificações no Regulamento Técnico Escoteiro, que posteriormente viria a ser o P.O.R.

Indicados respectivamente pela Federação dos Escoteiros do Paraná e pela Comissão Regional de Escoteiros do Mar, os Chefe Ernani Straube e Renê Reis, foram os delegados paranaenses à esta histórica Assembleia.

O novo Estatuto da UEB, no artigo 160, das suas disposições transitórias, determinava que seria inicialmente nomeado um Comissário Regional, encarregado de convocar o Conselho Regional a fim de instalar a Região.



A INSTALAÇÃO DA REGIÃO DO PARANÁ

De comum acordo, como estabelecia o Estatuto, no Paraná foi indicado e nomeado como Comissário Regional o Chefe Ernani Costa Straube. Isto ocorreu numa reunião, com a presença do Comissário Nacional, chefe Gelmirez de Mello, autoridade competente para a nomeação, que em um périplo nacional viajou por mais de 40 dias visitando todas as antigas Federações e Comissões Regionais.

Em Curitiba, essa reunião ocorreu em 25 de agosto de 1950, no salão de festas do Ginásio do Senhor Bom Jesus, à rua Alferes Poli, 52, local hoje denominado Solar.

Estiveram presentes segundo a ata da reunião:

- Gelmirez de Mello – Comissário Nacional
- Revdo. Ir. Vitor Florindo (Marista)
- Revdo. Ir. Marcelino (Marista)
- Chefe Newton Guimarães
- Chefe Nelson Hey
- Chefe Ernani Straube
- Chefe Renê Reis
- Chefe Eloy Ordacoswski
- Chefe Renato Ortolani de Souza
- Chefe Heroníades Trindade
- Chefe Alceu Nascimento

Para dirigir os trabalhos, provisoriamente, foi eleita por consenso a seguinte direção regional:

Diretoria Regional

Presidente: **NELSON HEY**

Secretário: **RENÊ REIS**

Secretário de Propaganda: **ELOY ORDACOWSKI**

Tesoureira: **IRENE RIBEIRO DE CAMPOS**

Comissariado Regional:

Comissário Regional: **ERNANI COSTA STRAUBE**

Comissário de Escoteiros: **HERONÍADES TRINDADE**

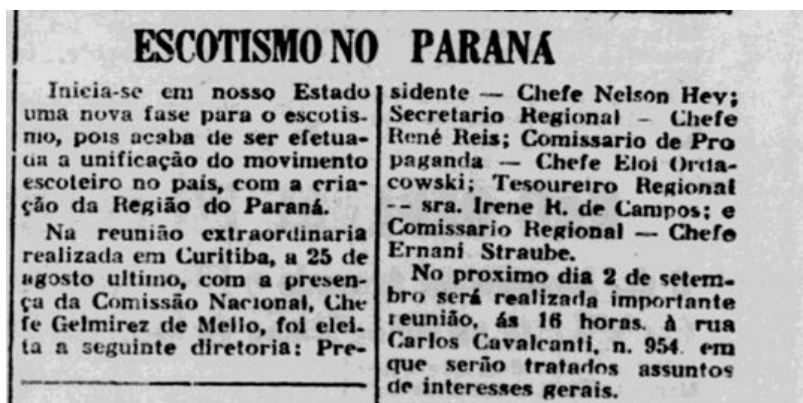
Comissário de Lobinhos: **RENATO ORTOLANI DE SOUZA**

Comissário de Pioneiros: **ALCEU NASCIMENTO**

OS PIONEIROS QUE INSTALARAM A REGIÃO DO PARANÁ, SEM SEDE, SEM DINHEIRO, MAS COM MUITO ESFORÇO, IMPROVISACÃO, DETERMINAÇÃO E USO DOS SEUS RECURSOS PESSOAIS, MERCEM NOSTRAS HOMENAGENS.

O Comissário Regional, Ernani Costa Straube, por exemplo, pagou do próprio bolso a confecção das convocações, postagem, registro em cartório, etc.

A primeira reunião, como menciona o jornal "O Dia" de 1º de Setembro de 1950, iria ocorrer no dia seguinte à rua Carlos Cavalcanti, 954, residência do Comissário Regional. As primeiras Assembleias foram realizadas no Colégio Bom Jesus, onde o Professor Renê Reis trabalhava.



Jornal "O Dia" de 1º de Setembro de 1950

OS PRIMEIROS DIRETORES E COMISSÁRIO REGIONAL, DA DIRETORIA PROVISÓRIA

PRESIDENTE - NELSON HEY

Iniciou no movimento em 1937, na Associação de Escoteiros Evangélicos em Curitiba, da Federação dos Escoteiros do Paraná e Santa Catarina.

Em junho de 1939, participou do Ajuri Interestadual, na Quinta da Boa Vista, Rio de Janeiro, que mais tarde ficou conhecido como o Primeiro Ajuri Nacional.

Em 1940 ingressou na Associação de Escoteiros do Círculo Militar, onde foi submonitor, monitor, guia, subchefe e chefe. Participou do Clã Guaianases, daquela associação, fundado em 1942.

Foi Secretário da Federação dos Escoteiros do Paraná e Santa Catarina, em 1945, e em 1946 foi eleito presidente da mesma federação.

Em 1950, foi eleito para a Diretoria provisória, encarregada da instalação da Região do Paraná.

Em 1951 foi subchefe da delegação brasileira ao VII Jamboree Mundial, na Áustria.

Em 1952 liderou uma memorável excursão de escoteiros paranaenses à Argentina e Uruguai.

Depois de uma exitosa carreira profissional na área fiscal do Governo do Paraná, Nelson Hey voltou ao movimento escoteiro como avô, de lobinho, no Grupo Escoteiro do Ar Brigadeiro Eppinghaus, onde foi, inclusive, presidente do Conselho de Grupo. Reside em Curitiba e tem colaborado com materiais históricos do seu arquivo pessoal e relato das suas memórias.

SECRETÁRIO – RENÊ REIS

Membro da Comissão Regional de Escoteiros do Mar e por vários anos Presidente da Região.

Professor do Colégio Bom Jesus e da Rede Pública.

Por algum tempo apresentou um programa radiofônico na Rádio Guairacá de Curitiba, denominado "SEMPRE ALERTA".

Primeiro diretor do Colégio Hildebrando de Araújo em Curitiba.

Homenageado com nome de rua e nome de Colégio em Curitiba.

Foi um dos fundadores do Grupo Escoteiro Jorge Frassati.

SECRETÁRIO DE PROPAGANDA – ELOY ORDACOSWSKI

Pertencia à Tropa da Águia da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, que funcionava no porão da igreja, à Rua Ermelino de Leão, 451, bem perto da atual sede da Região Escoteira.

Em 1952 era o Comissário de Escoteiros da Região do Paraná.

Elder na Igreja, emigra em 1953 para os Estados Unidos. Em 1986, naturalizou-se americano, alterando seu sobrenome para Ordakowski.

Faleceu durante um cruzeiro marítimo em março de 2010.

TESOUREIRA - IRENE RIBEIRO DE CAMPOS

Professora normalista no Grupo Escolar Xavier da Silva.

Tesoureira eleita da Comissão Regional dos Escoteiros do Mar – 1944-1946.

Mãe do pioneiro e Chefe do Mar Acyr Ribeiro de Campos.

COMISSÁRIO REGIONAL – ERNANI COSTA STRAUBE

Foi escoteiro, submonitor, monitor, guia e chefe na Associação General Rondon. Atuou também como Chefe na Tropa da Águia.

Era o Secretário da Federação dos Escoteiros do Paraná à época da unificação. É farmacêutico e exerceu o magistério em diversos estabelecimentos de ensino públicos e particulares.

Foi diretor do Colégio Estadual do Paraná e da Escola superior da Polícia Civil, e diretor geral da Secretaria de Estado da Educação.

Foi fundador do Grupo Escoteiro Marechal Rondon, quando diretor do Colégio Estadual.

É membro do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná onde ocupou, inclusive, o cargo de Presidente por quatro gestões.

Recebeu a Medalha de Gratidão Ouro da União dos Escoteiros do Brasil.

Reside em Curitiba e é um dos grandes estudiosos e incentivadores da história do escotismo paranaense.

Temos ainda muitas lacunas na história dos primeiros tempos do Escotismo no Paraná e da Região do Paraná. A Região agradece qualquer informação sobre pessoas ou eventos que puder ser compartilhada.

Se você se interessa pela história do escotismo e tem algo a colaborar com o esforço de recuperação da memória do escotismo paranaense, ou conhece alguém que se interessa, escreva para o e-mail historia@escoteirospr.org.br.

Pesquisa e Produção:
João Alberto Bordignon e Ernani Costa Straube

Revisão:
Fernando Gerlach

Escoteiros do Brasil - Região do Paraná
Rua Ermelino de Leão, 492 - São Francisco
CEP 80410-230 - Curitiba - PR
(41) 3323-1031